

MÉMORIAS DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Flávia Pieretti Cardoso
Profa. Dra. Maria Leda Pinto
Profa. Dra. Léia Teixeira de Lacerda

Este resumo expandido tem por objetivo apresentar os estudos em andamento do projeto de pesquisa “Memórias de Mulheres com Deficiência: uma análise discursiva sobre a violência de gênero”, que está sendo desenvolvido no Programa de Mestrado em Letras/UUCG. A presente proposta de pesquisa origina-se da nossa inquietação observada no período de atuação na Casa da Mulher Brasileira e pela participação como voluntária na Associação de Mulheres com Deficiência de Campo Grande – AMDEF-CG. Justificamos a relevância dessa pesquisa nos valendo da própria história dos sujeitos com deficiência, que são colocados à margem da sociedade desde a Antiguidade e, em se tratando das mulheres, a situação é de dupla exclusão e vulnerabilidade, por terem uma deficiência e por serem mulheres. Mesmo nos discursos feministas e de discussões sobre gênero e violência, o recorte da deficiência ainda é pouco discutido nacionalmente, tanto que ainda não se tem um mapeamento da violência de gênero contra mulheres com deficiência e pouco se tem realizado no que se refere a políticas públicas (MELLO e NUERNBERG, 2012). Assim, a presente pesquisa tem por objetivo analisar os discursos de mulheres com deficiência, sobre a temática principal da violência de gênero, visando buscar possibilidades de compreensão e de ações para o enfrentamento desse tipo de violência. Também, objetiva problematizar os discursos sobre as imagens e ideologias construídas pela sociedade sobre esses sujeitos, com corpos considerados *anormais* e sua sexualidade. O percurso teórico-metodológico tem por base a pesquisa qualitativa e a análise do *corpus* será fundamentada nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, bem como, nos estudiosos do Círculo de Bakhtin. É em uma perspectiva pós-estruturalista, de construção histórica social e genealógica, que buscaremos expor como se dá a construção das relações de gênero, e por sua vez, dos corpos, da sexualidade e da violência. O *corpus*, objeto desta pesquisa, será constituído pelo discurso de mulheres

— jovens, adultas e idosas — com deficiência, da cidade de Campo Grande – MS, que serão obtidos por meio de instrumentos de coleta de dados, com roteiro de conversa direcionada, filmagem e gravação, além de rodas de conversa com as integrantes da AMDEF-CG, respeitando sempre os princípios de sigilo e por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Pretendemos ‘dar voz’ à mulheres com deficiências diferentes, portanto, pensamos em 5(cinco) mulheres da Associação de Mulheres com Deficiência – AMDEF - CG, 2 (duas) mulheres atendidas pela Casa da Mulher Brasileira e 2 (duas) mulheres do Instituto Sul Mato-Grossense Para Cegos “Florivaldo Vargas” – ISMAC. Olhar para os discursos desses sujeitos femininos com deficiência é tentar compreender as suas subjetividades, pois, “o discurso não é simplesmente aquilo que traduz as lutas ou os sistemas de dominação, mas é aquilo pelo que se luta, é o próprio poder de que procuramos assenhorear-nos” (FOUCAULT, 2002, p.2). Pretendemos ao final de toda a pesquisa e defesa da dissertação escrita, produzir um vídeo acessível a todas as mulheres com deficiência, ou seja, com tradução para a Língua Brasileira de Sinais, legenda e com áudio descrição. A pesquisa está em fase de leituras, mapeamento da literatura, escrita e estruturação da dissertação e, neste mês de junho, partiremos para a coleta de dados e entrevistas, visto que, recebemos a aprovação do presente projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/Plataforma Brasil, no dia 8 de junho do corrente. Almejamos que esta investigação possibilite a construção de estratégias e elaboração de ações efetivas que visem ao empoderamento de mulheres com deficiência, para o enfrentamento e combate à violência de gênero, pois “a palavra está sempre carregada de um conteúdo ou de um sentido ideológico ou vivencial. É assim que compreendemos as palavras e somente reagimos àquelas que despertam em nós ressonâncias ideológicas ou concernentes à vida” (BAKHTIN, 2004, p. 5).

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Maria de Fátima. **Gênero e Violência contra a mulher: o perigoso jogo de poder e dominação.** Psicologia para América Latina, Revista de La Unión Latinoamericana de Entidades de Psicología. São Paulo, Volume 22, p. 1 a 8, Dezembro de 2011. In: <http://psicolatina.org/14/genero.html>. Acesso em: 03/08/2017.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. (Tradução de Michel Lahud & Yara Frateschi Vieira). São Paulo: Editora Hucitec, 2004.

BUTLHER, Judith. **Problemas de Gênero, Feminismo e Subversão da Identidade**. Tradução Renato Aguiar, 8ª ed.- Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

COLLING, Ana Maria; TEDESCHI, Losandro Antonio (org.). **Dicionário Crítico de Gênero**. Dourados, MS: Ed. UFGD, 2015.

CORACINI, Maria José; GHIRALDELO, Claudete Moreno (Orgs.). **Nas Malhas do Discurso**: memória, imaginário e subjetividade. Campina, Pontes Editores: 2011.

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. 12ª ed. São Paulo: Loyola, 2002.
MELLO, Anahi Guedes; NUERNBERG, Adriano Henrique. **Gênero e Deficiência**: Interseções e Perspectivas. In: Estudos Feministas. Florianópolis, 2003: 635-655 setembro-dezembro/2012.

ORLANDI. Eni Puccinelli. **Análise do Discurso: princípios e procedimentos**. Campinas: Pontes Editores, 2010.

SAFFIOTI, H.I.B. e ALMEIDA, S.S. **Violência de gênero: poder e impotência**. Rio de Janeiro: Revinter, 1995.

THE INTERNATIONAL NETWORK OF WOMEN WITH DISABILITIES (“rede internacional de mulheres com deficiência”). **Relatório: Violência Contra Mulheres com Deficiência**. Arquivos ‘Barbara Faye WaxmanFiduccia’ Sobre Mulheres e Meninas com Deficiência - Centro para Estudos de Políticas sobre Mulheres. Tradução: Romeu KazumiSasaki. 2011. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/violencia_mulheres_deficiencia.pdf. Acesso em: 17 de outubro de 2016.